

Filo pronta para abrir portas

A pouco mais de uma semana da data de início, a 56.ª edição da feira italiana de fios, agendada para 29 e 30 de setembro, está preparada para acolher de novo os expositores e visitantes, mas promete surgir renovada, com particular enfoque na sustentabilidade e no contacto presencial, incluindo com dois convidados especiais.

21 Set, 2021



Filo - outubro 2020 [©Filo]

O regresso da [Filo](#), que viu a 55.ª edição, marcada para fevereiro, cancelada devido à pandemia, está envolta em fortes medidas de segurança, revela a organização, estando o acesso ao MiCo, o centro de convenções de Milão, nos últimos dois dias de setembro, restrito a portadores do certificado digital Covid da UE ou de certificado equivalente para cidadãos de fora da UE, sendo igualmente necessário fazer um pré-registo online.



Andrea Rosso [©Filo]As expectativas para o certame,

garante a organização, são elevadas, «uma vez que representa o regresso de uma feira física para produtos de elevada qualidade no início da cadeia de aprovisionamento têxtil, com artigos, materiais e soluções têxteis que são a base de toda a indústria de vestuário e mobiliário».

Por isso mesmo, a Filo apresentará algumas inovações, nomeadamente ao nível do conceito e da disposição. Um dos destaques será a criação de áreas específicas dedicadas à sustentabilidade, onde o FiloFlow – o projeto de sustentabilidade da feira que tem como objetivo consciencializar as empresas para sistemas de produção e artigos ambiental e socialmente sustentáveis – terá um papel central.



Tiziano Guardini [©Tiziano Guardini]

Em estreia estará um espaço mais vocacionado para a troca de ideias, batizado Networking Area, que irá ser palco dos chamados “Dialoghi di confronto”, workshops curtos com alguns dos protagonistas do sector sobre os temas que estão atualmente a afetar o negócio, como sustentabilidade, rastreabilidade e o papel das fibras no desenvolvimento de produtos. Entre os convidados já confirmados está Andrea Rosso, diretor criativo e embaixador de sustentabilidade da Diesel, e o designer de moda Tiziano Guardini.

«As feiras físicas são essenciais para sectores a montante da cadeia de aprovisionamento têxtil porque tocar um fio em primeira-mão é crucial para apreciar completamente a sua qualidade. A feira física é também uma oportunidade para os empresários se conhecerem e trocar ideias: num momento difícil como este, dá-nos uma maior consciência da força da nossa indústria e, como tal, permite-nos olhar para o futuro com mais confiança», considera Paolo Monfermoso, diretor-geral da Filo.